



WITT|O'BRIEN'S

Plano de Proteção à Fauna
Blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-337
Bacia do Pará-Maranhão
ANEXO III – Ficha de Área Prioritária



ANEXO III

Ficha de Área Prioritária para Proteção à Fauna

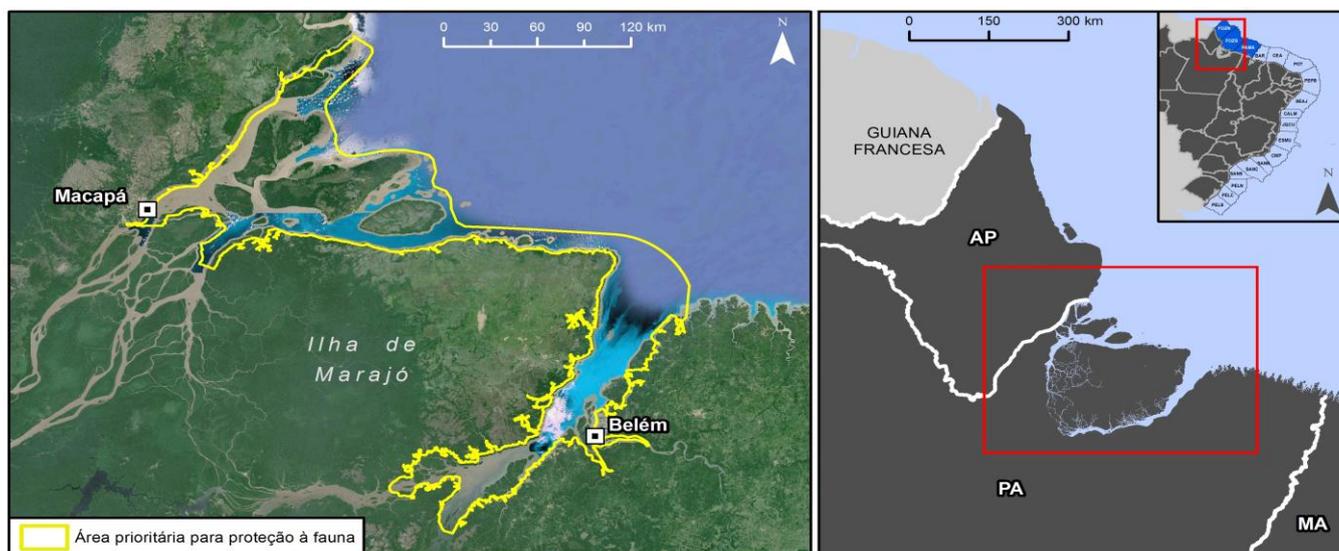
GOLFÃO MARAJOARA

Abaetetuba, Acará, Afuá, Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Bujaru, Cametá, Chaves, Soure, Cachoeira do Arari, Salvaterra, Santa Bárbara do Pará, Santa Isabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, Muana, Curralinho, Curuçá, Igarapé-Miri, Limoeiro Do Ajuru, Marituba, Moju, São Sebastião da Boa Vista e Vigia (AP) Itaubal e Macapá (AP)

00°13'17.701"S/49°35'4.754"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Foz do Amazonas - Sul (FOZS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Golfão Marajoara, também conhecido por Golfão Amazonense, se estende desde o município de São Caetano de Odivelas, englobando o braço sul (Rio Pará) e o Rio Amazonas (braço norte), e o litoral do Amapá, até o Arquipélago de Bailique.

Forte dinâmica sedimentar, constituído por planícies de maré, manguezais, praias e dunas móveis e fixas, restinga.

Presença da Ilha das Pacas e Arquipélago Jurupari (Afuá), Ilha Camaleão, Ilha do Enxugador, Ilha Camaleãozinho, Ilha Melancinha, Ilha Melancia, Ilha do Barata, Ilha Nova, Ilha Olga, Ilha de Puampé, Ilha do Bode, Ilha do Ganhoão, Ilha de Jaruá, Ilha das Flechas, Ilha Mexiana, Ilha das Pacas, Ilha São Bento, Ilha Caviana de Fora, Ilhas Camaleão, Ilha Jurupari, Ilha Caviana de Dentro, Ilha Januacu e Ilha Bragança (Chaves), Ilha São Roque e Ilha do Machado (Soure), Ilhota dos Amores (Salvaterra), Ilha da Coroa Grande (Cachoeira de Arari), Ilha de Santana (Ponta de Pedras) - PA e Ilha Pedreira (Itaubal), Arquipélago do Bailique e Ilha Vitória (Macapá) - AP.

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Área de concentração de pequenos cetáceos (boto vermelho, boto cinza e tucuxi) e uma área de alimentação e reprodução de sirênios (peixe-boi amazônico). É uma área que possui uma concentração importante de aves residentes limícolas e costeiras, concentra também ninhais de aves aquáticas pernaltas *Eudocimus ruber*, *Egretta caerulea* e *Platalea ajaja*. Além disso, é também importante para a reprodução de aves pernaltas aquáticas (*Pilherodius pileatus*) e aves de rapina (*Buteogallus aequinoctialis*). Concentra também aves marinhas costeiras (*Rynchops niger* e *Leucophaeus atricilla*), além de aves limícolas (*Himantopus mexicanus*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Reserva Biológica do Parazinho (proteção integral, esfera estadual, Decreto nº 5 de 21/01/1985), Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú (uso sustentável, esfera estadual, Lei 0431, de 15/09/1998), Reserva Particular do Patrimônio Natural Retiro Paraíso (uso sustentável, esfera federal, ato legal: 02001.003687/91-80), Reserva Particular do Patrimônio Natural Aldeia Ekinox (uso sustentável, esfera federal, ato legal: 02004.001118/1999-45), Área de Proteção Ambiental da Fazendinha (uso sustentável, esfera municipal, Decreto Municipal 4886 de 14/12/1984), Reserva Biológica da Fazendinha (proteção integral, esfera estadual, Decreto 020, de 14/12/1984), Área de Proteção Ambiental do Arquipélago do Marajó (uso sustentável, esfera estadual, Decreto S/N, de 05/10/1989), Reserva Extrativista Marinha de Soure (uso sustentável, esfera federal, Decreto S/N, de 22/11/2001) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

ACESSO E LOGÍSTICA

O acesso à ilha principal do Golfão Marajoara, a Ilha de Marajó, é feito a partir de Belém-Salaterra, trajeto realizado por barco (Porto de Belém - Porto Camará) ou balsa para veículos (Terminal Icoaraci - Porto Camará). O município de Salvaterra é um dos pontos principais de entrada para a Ilha de Marajó devido à presença do porto e pela proximidade com Belém.

GOLFÃO MARAJOARA

Abaetetuba, Acará, Afuá, Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Bujaru, Cametá, Chaves, Soure, Cachoeira do Arari, Salvaterra, Santa Bárbara do Pará, Santa Isabel do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, Muana, Curralinho, Curuçá, Igarapé-Miri, Limoeiro Do Ajuru, Marituba, Moju, São Sebastião da Boa Vista e Vigia (AP) Itaubal e Macapá (AP)

00°13'17.701"S/49°35'4.754"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Foz do Amazonas - Sul (FOZS)

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de ocorrência de sirênios de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.

Fonte: Aiuká / Witt | O'Brien's Brasil, 2015